

BULLYING E DIREITOS HUMANOS NO AMBIENTE ESCOLAR

Guilherme Dias Foganholo¹; Karen de Godoi²; Leonardo Sboldrim Soares³; Naiara Siqueira Dias⁴;
Prof. M.e Rafael Resende Marques Da Silva⁵; Prof. M.e Róger Marcelo Martins Gomes⁶

¹Graduando em História pela Universidade Sagrado Coração. Bolsista PIBID subprojeto Interdisciplinar.

²Graduanda em Letras pela Universidade Sagrado Coração. Bolsista PIBID subprojeto Interdisciplinar.

³Graduando em História pela Universidade Sagrado Coração. Bolsista PIBID subprojeto Interdisciplinar.

⁴Graduanda em Letras pela Universidade Sagrado Coração. Bolsista PIBID subprojeto Interdisciplinar.

⁵Graduado em Artes Cênicas pela UFMG (2006), mestrado em Teatro pela Université Charles de Gaulle/FR (2010) e doutorando em Teatro pela Université Paul Valéry/FR.

⁶Graduado em História pela Universidade Sagrado Coração (1991), mestrado em Psicologia pela Universidade Estadual Paulista, Campus Assis (2005) e doutorando em História na Universidade Estadual Paulista Campus Assis.

RESUMO

Durante o semestre, foi explorada a temática acerca de um mal que vem afligindo principalmente o entorno escolar: o bullying. O projeto foi incumbido a chamar a atenção para as causas desta prática, aguçar uma reflexão crítica e promover um apelo sensível sobre este tipo de violência. Assim, foram trabalhados diversos aspectos com as séries finais do Ensino Fundamental na Escola Estadual Carlos Chagas, localizada em Bauru. Este trabalho apresenta os conteúdos trabalhados, as metodologias utilizadas, os planos interdisciplinares, os objetivos e resultados obtidos com a realização do projeto, e ainda a produção final de um esquete roteirizado a partir de textos escritos pelos próprios alunos contando relatos pessoais ou contos fictícios.

Palavras-chave: Bullying. Interdisciplinaridade. PIBID.

INTRODUÇÃO

O tema trabalhado e desenvolvido ao longo do semestre é de extrema importância. Por mais que seja um termo muito falado nos dias atuais, poucos sabem exatamente ao que se refere e em que se enquadra. O projeto aqui apresentado é parte do projeto maior: “PIBID - do exercício da oralidade e da escrita à construção da comunicação eficiente e participativa por meio das práticas interdisciplinares” e visa aguçar a sensibilidade humana sobre os temas proferidos.

OBJETIVO GERAL

Interiorizar nos alunos a capacidade de perceber as implicações e os sofrimentos gerados pela prática do bullying.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Oferecer conhecimento sobre o tema: bullying;
- Pensar e discutir sobre a complexidade dos casos de uma forma geral;
- Contribuir para a formação do senso crítico;
- Desenvolver atividades que ajudem a propagar a discussão deste problema dentro do ambiente escolar e fora dele;
- Produzir um “esquete” roteirizado a partir de relatos pessoais, cenas presenciadas ou contos fictícios dos alunos.

METODOLOGIA

Foram aplicadas aulas dinâmicas, expositivas, dialogadas, leitura de artigos, reportagens e textos publicados em blogs, conversas, tempestade cerebral, discussão e debate, e cinefórum para exposição e compreensão do tema.

Posteriormente, os educadores propuseram atividades em grupo para a sala: produção de cartazes que ilustrassem os artigos proclamados na “Declaração Universal dos Direitos Humanos” que se encaixavam ao assunto do bullying (artigos: 1º, 2º, 5º, 7º, 8º, 12º, 18º, 19º, 20, 26º, 27º).

Dando início à preparação do esquete, foram praticados alguns jogos teatrais.

Em seguimento, deu-se início à criação do roteiro (a partir de redações individuais escritas pelos alunos) e, por fim, às gravações.

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

A execução do projeto foi desenvolvida a partir das ideias interdisciplinares trazidos no “Dicionário em construção” (FAZENDA, 2005), que faz compreensível os conceitos de interdisciplinaridade, importância, práticas de emprego. Nesta obra, Fazenda defende que existem “cinco princípios subsidiam uma prática docente interdisciplinar: humildade, coerência, espera, respeito e desapego.” (FAZENDA, 2005, p11).

Ao que se refere às estratégias de ensino-aprendizagem, foram exploradas algumas das trazidas por Anastasiou Alves e Marion: estudo de texto tempestade cerebral (Alves, 2004) discussão e debate (Marion, 2006).

Para o tema do Bullying, utilizamos relatos pessoais e reportagens jornalísticas que traziam casos tanto em Bauru, quanto em outras cidades e estados do país. Para demonstrar as consequências dessa violência, foi projetado o filme “Um grito de socorro” (SLEE, 2013) que conta a história de um menino que sofre na escola por sua condição física e tem um final trágico.

Ainda foram trabalhados artigos da “Declaração dos Direitos Humanos”, que determina os direitos básicos do homem, e a lei nº 13.185, que firma o Programa de Combate à Intimidação Sistemática (bullying) no Brasil.

RESULTADOS

A proposta do trabalho foi conscientizar alunos da rede pública sobre as causas e consequências oriundas da prática de bullying, seja no âmbito escolar ou fora deste.

O bullying é algo que está enraizado na sociedade desde os primórdios do homem, consequentemente, erradicar esta prática não é tarefa simples de ser concluída, principalmente no ambiente escolar, onde, infelizmente, o ato é rotineiro.

De início, os estudantes não aceitaram bem a proposta a ser trabalhada, entretanto, conforme foi sendo trabalhado e desenvolvido através da aplicação de textos que abordavam o tema, artigos que tratam sobre a Declaração Universal dos Direitos do Homem e filmes, pôde ser percebido que o interesse dos alunos foi aumentando gradativamente, eis que a dinâmica de trabalho aplicada aos discentes se deu de forma mais didática e que os estimulasse para que fossem obtidos os resultados esperados.

Quanto às propostas acerca de releituras de textos em forma de atrações visuais (desenhos) que tratassem sobre o Tratado dos Direitos Humanos, bem como a explanação de experiências vividas ou presenciadas do referido delito, foram muito bem atendidas, elaboradas e o resultado foi satisfatório. Ainda sobre as atividades realizadas, rumo à conclusão do projeto, foi solicitado aos estudantes que participassem da criação de um roteiro para um vídeo, através histórias (inventadas ou de relatos pessoais) escritas por eles, o que resultou na produção de um esquete interpretado de forma admirável pelos próprios alunos, e se estabelece, então, como parte principal do projeto.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os participantes deste projeto, na condição de orientadores/educadores, consideram a vivência gratificante, justificando observar o progresso e a participação de alunos que mantinham comportamento inadequado em sala de aula, o que chamou a atenção até mesmo dos professores regulares da instituição.

Após o desenvolvimento deste trabalho, foi possível deixar a mensagem aos estudantes e professores acerca da temática do bullying e a importância de ser tratada, discutida e conscientizada nas escolas. Visto ser esta uma abordagem que deva ser trabalhada de forma construtiva, a proposta deste projeto não se dá por aqui finalizada, mas se conclui por um “primeiro passo dado”.

REFERÊNCIAS

Universidade do Sagrado Coração
Rua: Irmã Arminda, 10-50, Jardim Brasil – CEP: 17011-060 – Bauru-SP – Telefone: +55(14) 2107-7000
www.usc.br

Declaração Universal dos Direitos Humanos , ONU, 1948.

Juan Díaz & PEREIRA, Adair Martins. **Estratégias de Ensino-Aprendizagem**. 30. Ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2010.

FAZENDA, Ivani Catarina Arantes. (Org.). **Práticas Interdisciplinares na Escola**. 8. ed. São Paulo: Cortez, 2001 (1981).

CARRY SLEE. **Um grito de socorro**. Direção: Dave Schram. Produção cinematográfica: Maria Peters, Danielle Guirguis. Roteiro: Dick van den Heuvel. Holanda: Shooting Star Film Company, 2013. 1 DVD (85 minutos), widescreen, color.

Bullying: uma reflexão..., 2015. Disponível em:

<https://googleweblight.com/?lite_url=https://jurovalendo.com.br/2015/04/13/bullying-uma-reflexao/&ei=0CEPRoFh&lc=pt-

[BR&s=1&m=989&host=www.google.com.br&ts=1510769908&sig=ANTY_L3yvNQHaK-kRpl04ozKSPy1f0kdtA](https://www.google.com.br/ats=1510769908&sig=ANTY_L3yvNQHaK-kRpl04ozKSPy1f0kdtA)>. Acesso em fevereiro 2017.

Presidência da República. LEI Nº 13.185, DE 6 DE NOVEMBRO DE 2015. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2015/lei/113185.htm>. Acesso em: fevereiro 2017.